

# Índice

---

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	11
--------------------------	----

Notas Explicativas	15
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	40
----------------------------------------------	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	41
-------------------------------------------------------------	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	42
------------------------------------------------------------------------	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2017</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	114.182
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>114.182</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
1	Ativo Total	448.232	560.549
1.01	Ativo Circulante	54.056	115.257
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	9.133	24.219
1.01.03	Contas a Receber	20.239	18.761
1.01.03.01	Clientes	20.239	18.761
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.221	1.406
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	23.463	70.871
1.01.08.03	Outros	23.463	70.871
1.01.08.03.01	Impostos a Recuperar	3.529	3.063
1.01.08.03.02	Contas a Receber- partes Relacionadas	17.496	417
1.01.08.03.03	Aplicações Financeiras Vinculadas	0	65.433
1.01.08.03.04	Outros	2.438	1.958
1.02	Ativo Não Circulante	394.176	445.292
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	196.064	242.043
1.02.01.06	Tributos Diferidos	37.523	50.574
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	37.523	50.574
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	0	463
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	154.797	189.464
1.02.01.08.03	Créditos com Controladores	154.797	189.464
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	3.744	1.542
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	3.744	1.542
1.02.03	Imobilizado	1.191	1.262
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.191	1.262
1.02.04	Intangível	196.921	201.987
1.02.04.01	Intangíveis	196.921	201.987

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
2	Passivo Total	448.232	560.549
2.01	Passivo Circulante	241.434	308.354
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	4.147	4.178
2.01.01.01	Obrigações Sociais	4.147	4.178
2.01.02	Fornecedores	23.919	9.155
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	23.919	9.155
2.01.03	Obrigações Fiscais	5.046	10.974
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.981	9.178
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	2.682	7.081
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	299	2.097
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.065	1.796
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	100.248	179.965
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	36	356
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	36	356
2.01.04.02	Debêntures	100.212	179.609
2.01.05	Outras Obrigações	28.790	24.390
2.01.05.02	Outros	28.790	24.390
2.01.05.02.04	Cauções Contratuais	7.395	4.812
2.01.05.02.05	Credores pela Concessão	8.684	9.411
2.01.05.02.06	Outras Contas a pagar	7	10
2.01.05.02.07	Contas a Pagar com Partes Relacionadas	3.494	3.699
2.01.05.02.08	Outros	518	1.505
2.01.05.02.09	Juros sobre Capital Próprio	8.692	4.953
2.01.06	Provisões	79.284	79.692
2.01.06.02	Outras Provisões	79.284	79.692
2.01.06.02.04	Provisões para Manutenção em Rodovias	77.493	77.963
2.01.06.02.05	Provisões para Investimentos em Rodovias	1.791	1.729
2.02	Passivo Não Circulante	17.059	55.555
2.02.02	Outras Obrigações	0	5.802
2.02.02.02	Outros	0	5.802
2.02.02.02.03	Credores pela Concessão	0	5.802
2.02.04	Provisões	17.059	49.753
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	4.641	3.063
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.669	250
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	2.972	2.813
2.02.04.02	Outras Provisões	12.418	46.690
2.02.04.02.04	Provisões para Manutenção em Rodovias	10.577	44.933
2.02.04.02.05	Provisões para Investimentos em Rodovias	1.841	1.757
2.03	Patrimônio Líquido	189.739	196.640
2.03.01	Capital Social Realizado	117.655	117.655
2.03.02	Reservas de Capital	330	330
2.03.04	Reservas de Lucros	23.531	78.655
2.03.04.01	Reserva Legal	23.531	23.532
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	55.123
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	48.223	0

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	117.614	319.124	105.071	268.706
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-77.519	-209.300	-41.055	-148.827
3.03	Resultado Bruto	40.095	109.824	64.016	119.879
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-9.564	-24.962	-6.757	-18.298
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-9.595	-25.076	-6.804	-18.425
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-9.145	-23.652	-6.331	-17.155
3.04.02.02	Remuneração da Administração	-450	-1.424	-444	-1.232
3.04.02.03	Tributárias	0	0	-29	-38
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	31	114	47	127
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	30.531	84.862	57.259	101.581
3.06	Resultado Financeiro	-879	-728	282	-2.869
3.06.01	Receitas Financeiras	5.332	20.326	12.333	36.595
3.06.02	Despesas Financeiras	-6.211	-21.054	-12.051	-39.464
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	29.652	84.134	57.541	98.712
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-9.071	-25.686	-18.614	-30.980
3.08.01	Corrente	-175	-12.635	-11.246	-31.778
3.08.02	Diferido	-8.896	-13.051	-7.368	798
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	20.581	58.448	38.927	67.732
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	20.581	58.448	38.927	67.732
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,16460	0,46740	0,31130	0,54170
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,16460	0,46740	0,31130	0,54170

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	20.581	58.448	38.927	67.732
4.03	Resultado Abrangente do Período	20.581	58.448	38.927	67.732

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	178.249	160.238
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	191.355	157.071
6.01.01.01	Lucro Líquido	58.448	67.732
6.01.01.02	Baixa de Ativo Permanente	2.787	32
6.01.01.03	Imposto de renda e Contribuição social Diferidos	13.051	-798
6.01.01.05	Aumento (redução) das provisões para riscos civeis e trabalhistas	2.878	1.800
6.01.01.07	Provisão para Manutenção em Rodovias	44.681	27.570
6.01.01.08	Resultado Financeiro com Ajuste a Valor Presente	5.307	7.952
6.01.01.09	Depreciação e Amortização	68.115	57.963
6.01.01.10	Juros e variações monetárias sobre mútuos	-15.315	-30.446
6.01.01.11	Juros e variações monetárias de empréstimos	8	27
6.01.01.12	Juros e variações monetárias de debêntures	12.796	27.103
6.01.01.13	Receitas com aplicações financeiras vinculadas	-1.688	-3.528
6.01.01.14	Variação monetária e juros sobre credores concessão	287	1.664
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-13.106	3.167
6.01.02.01	Contas a Receber	-1.478	-808
6.01.02.02	Outros Créditos	-463	-38
6.01.02.04	Despesas Antecipadas	648	-1.366
6.01.02.05	Impostos a Recuperar	622	4.565
6.01.02.06	Depósitos judiciais	-2.202	-109
6.01.02.07	Fornecedores	11.320	3.710
6.01.02.08	Fornecedores-Partes Relacionadas	-305	1.136
6.01.02.09	Obrigações Sociais	-31	-111
6.01.02.10	Obrigações Fiscais	-837	18.663
6.01.02.11	Cauções Contratuais	348	34
6.01.02.12	Credores pela Concessão	2	14
6.01.02.13	Outros	-1.186	1.365
6.01.02.14	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-15.805	-23.297
6.01.02.15	Aumento (redução) das provisões para riscos civeis e trabalhistas	-1.300	-757
6.01.02.16	Despesas Antecipadas sobre Empréstimos	0	304
6.01.02.17	Contas a Receber Partes Relacionadas	-2.439	-138
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-67.110	-40.004
6.02.01	Aquisições de Ativo Imobilizado	-557	-896
6.02.02	Adições ao Intangível	-132.782	-51.118
6.02.03	Aplicações Financeiras Vinculadas	-10.594	-57.190
6.02.04	Resgate sobre as Aplicações Financeiras	76.823	69.200
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-126.225	-158.567
6.03.01	Captações	100.000	0
6.03.02	Pagamentos Principal (empréstimos, financiamentos e debêntures)	-148.000	-136.000
6.03.03	Pagamentos Juros (empréstimos, financiamentos e debêntures)	-43.997	-55.612
6.03.04	Pagamentos Credores pela Concessão	-6.818	-6.332
6.03.05	Pagamento de Juros sobre o Capital Próprio	-4.953	-8.181

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016</b>
6.03.06	Pagamento de Dividendos	-55.123	-66.094
6.03.08	Mútuo (principal)	16.000	77.892
6.03.09	Juros sobre Mútuo	16.994	36.107
6.03.10	Pagamento Principal - Finame	-320	-320
6.03.11	Pagamento Juros - Finame	-8	-28
6.03.12	Emissão de debêntures	0	1
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-15.086	-38.333
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	24.219	49.169
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	9.133	10.836



**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	117.655	330	78.655	0	0	196.640
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	117.655	330	78.655	0	0	196.640
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-55.123	-10.226	0	-65.349
5.04.06	Dividendos	0	0	-55.123	0	0	-55.123
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-10.226	0	-10.226
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	58.448	0	58.448
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	58.448	0	58.448
5.07	Saldos Finais	117.655	330	23.532	48.222	0	189.739

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	117.655	330	65.358	0	0	183.343
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	117.655	330	65.358	0	0	183.343
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-41.826	-31.387	0	-73.213
5.04.06	Dividendos	0	0	-41.826	-24.268	0	-66.094
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-7.119	0	-7.119
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	67.732	0	67.732
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	67.732	0	67.732
5.07	Saldos Finais	117.655	330	23.532	36.345	0	177.862

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016</b>
7.01	Receitas	343.372	291.369
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	274.734	258.072
7.01.02	Outras Receitas	3.460	2.099
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	65.178	31.198
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-145.885	-89.800
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-13.543	-12.418
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-8.401	-8.464
7.02.04	Outros	-123.941	-68.918
7.02.04.01	Custo da Concessão	-5.453	-5.295
7.02.04.02	Custo dos Serviços de Construção	-65.178	-31.198
7.02.04.03	Custos de Provisão de Manutenção em Rodovias	-44.681	-27.570
7.02.04.04	Outros	-8.629	-4.855
7.03	Valor Adicionado Bruto	197.487	201.569
7.04	Retenções	-68.115	-57.963
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-68.115	-57.963
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	129.372	143.606
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	20.326	36.595
7.06.02	Receitas Financeiras	20.326	36.595
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	149.698	180.201
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	149.698	180.201
7.08.01	Pessoal	17.725	17.065
7.08.01.01	Remuneração Direta	14.395	13.494
7.08.01.02	Benefícios	2.420	2.574
7.08.01.03	F.G.T.S.	910	997
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	51.255	55.437
7.08.02.01	Federais	37.338	42.420
7.08.02.02	Estaduais	1	2
7.08.02.03	Municipais	13.916	13.015
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	22.270	39.967
7.08.03.01	Juros	12.804	27.144
7.08.03.02	Aluguéis	2.575	2.312
7.08.03.03	Outras	6.891	10.511
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	58.448	67.732
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	10.226	7.119
7.08.04.02	Dividendos	0	24.268
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	48.222	36.345

## Comentário **Autovias** desempenho



Ribeirão Preto, 10 de novembro de 2017 - A Autovias S.A., empresa do Grupo Arteris S.A., comenta seu resultado relativo ao terceiro trimestre de 2017, período encerrado em 30 de setembro de 2017. As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado em contrário, são apresentadas em Reais e estão de acordo com a Legislação Societária e com os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Os valores e informações não constantes no balanço patrimonial, demonstrações do resultado e notas explicativas inseridas nas informações trimestrais não foram revisados pelos auditores independentes.

### COMENTÁRIO DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO

#### Tráfego Pedagiado:

- O volume do tráfego pedagiado no 3T17 foi de 11,7 milhões de veículos equivalentes, apresentando um aumento de 3,3% quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Este crescimento, é decorrente aos resultados positivos na economia.
- Quando comparada ao 2T17, a Companhia apresentou crescimento de 5,1%, refletindo uma retomada da economia brasileira, como também, reflete ao número de feriados prolongados do trimestre, férias escolares e a continuidade da safra de cana de açúcar na região.

#### Receita Operacional Bruta:

- A Companhia obteve uma receita bruta total no 3T17 de R\$ 126,1 milhões, apresentando aumento de R\$ 13,0 milhões ou 11,5% quando comparado ao mesmo período do ano anterior, sendo os principais motivos: (i) aumento em Receita de Construção, devido ao andamento da obra de duplicação da SP-345; (ii) crescimento na receita de pedágio reflexo do crescimento do tráfego pedagiado e do reajuste das tarifas de pedágio realizado em julho/17, em 1,57%.
- Quando comparada ao 2T17 houve um aumento de R\$ 10,3 milhões ou 8,9%, sendo os principais motivos: (i) aumento em Receita de Construção, devido ao andamento da obra de duplicação da SP-345; (ii) crescimento na receita de pedágio reflexo do aumento do volume de tráfego pedagiado, conforme mencionado acima e do reajuste das tarifas de pedágio realizado em julho/17, em 1,57%.

#### Custos e Despesas:

- Os custos e despesas totais no 3T17 (excluído depreciação e amortização) apresentaram um aumento em R\$35,8 milhões ou 127,4% em comparação ao mesmo período do ano anterior, impulsionados principalmente pela variação na provisão de manutenção decorrente dos estornos observados no 3T16 em função de ajustes no cronograma de obras (revisão da curva de realização) e custos de serviços de construção devido o andamento da obra de duplicação da SP-345;

## Comentário **Autovias** 3º Trimestre 2017



- Em relação ao 2T17, houve um aumento de R\$4,4 milhões ou 7,5%, impulsionado principalmente pela variação dos custos de serviços de construção, devido ao andamento das obras de duplicação da SP 345.

### **EBITDA e EBITDA Ajustado:**

- O EBITDA diminuiu 30,3%, em comparação ao mesmo período do ano anterior, principalmente em razão do aumento na rubrica provisão de manutenção justificado acima. O EBITDA ajustado aumentou 3,0% quando comparado ao mesmo período do ano anterior, justificados principalmente pelo aumento na receita de pedágio.
- O EBITDA e o EBITDA ajustado aumentaram em relação ao 2T17, 11,1% e 7,8% respectivamente em função do aumento da receita de pedágio.

### **Resultado Financeiro:**

- A Companhia obteve um resultado financeiro líquido negativo de R\$ 0,9 milhão, representando um aumento de 126,4% em relação ao trimestre anterior. Essa redução está diretamente relacionada à queda na receita financeira devido ao pagamento de contratos de mutuo e resgates nas aplicações financeiras.

### **Lucro Líquido:**

- A Companhia obteve lucro de R\$20,6 milhões no 3T17, apresentando uma redução de 47,1% quando comparado ao mesmo período do ano anterior, com ênfase na variação da provisão de manutenção. Em relação ao 2T17 apresenta acréscimo de 23,1%, em razão das variações previamente apresentadas.

### **Endividamento:**

- A Autovias encerrou o 3T17 com um endividamento bruto de R\$100,2 milhões contra R\$156,5 milhões no trimestre anterior. A redução decorre da liquidação do contrato de debêntures da 3ª Emissão.
- O endividamento líquido da Companhia passou de R\$90,2 milhões no 2T17 para R\$91,1 milhões no 3T17, apresentando redução decorrente do desembolso realizado no período para pagamento de debentures (liquidação do contrato de debêntures da 3ª Emissão)

### **Investimentos:**

- No 3T17 a Companhia investiu R\$44,3 milhões em ativos imobilizados e intangíveis em cumprimento ao cronograma de investimentos do contrato de concessão.

Comentário **Autovias** **Openho**  
**Arteris**

- Adicionalmente a Companhia teve um desembolso de R\$21,2 milhões com obras e serviços de manutenção e conservação da rodovia. Foram realizadas obras de recuperação de pavimento de toda malha concessionada, revitalização da sinalização vertical (placas) e horizontal (pintura de solo), implantação e adequação de elementos de segurança e recuperação de obras de arte especiais (pontes, viadutos e passarelas), dentre outras.

## ANEXO 1 – TABELA Demonstração dos Resultados:

Veículos Equivalentes	3T17	2T17	3T16	Var% 3T17/2T17	Var% 3T17/3T16
Autovias	11.684.243	11.115.529	11.315.332	5,1%	3,3%

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS					
(em R\$ Mil)					
	3T17	2T17	3T16	Var% 3T17/2T17	Var% 3T17/3T16
<b>RECITA OPERACIONAL BRUTA</b>	<b>126.149</b>	<b>115.822</b>	<b>113.155</b>	<b>8,9%</b>	<b>11,5%</b>
Receitas de pedágio	97.398	91.051	92.558	7,0%	5,2%
Receitas de obras	27.851	23.494	19.863	18,5%	40,2%
Receitas acessórias	900	1.277	734	-29,5%	22,6%
<b>DEDUÇÕES DA RECITA</b>	<b>(8.535)</b>	<b>(8.015)</b>	<b>(8.084)</b>	<b>6,5%</b>	<b>5,6%</b>
<b>RECITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>117.614</b>	<b>107.807</b>	<b>105.071</b>	<b>9,1%</b>	<b>11,9%</b>
<b>CUSTOS E DESPESAS</b>	<b>(63.943)</b>	<b>(59.507)</b>	<b>(28.120)</b>	<b>7,5%</b>	<b>127,4%</b>
Custos dos serv. prestados (excl. amortização e depreciação)	(10.946)	(10.428)	(11.165)	5,0%	-2,0%
Custo dos serv. de construção	(27.851)	(23.494)	(19.863)	18,5%	40,2%
Despesas administrativas (excl. amortização e depreciação)	(8.908)	(9.041)	(6.146)	-1,5%	44,9%
Remuneração da administração	(450)	(394)	(444)	14,2%	1,4%
Despesas tributárias	-	5	(29)	-	-
Provisão para manutenção em rodovias	(15.819)	(16.191)	9.480	-2,3%	-266,9%
Outras receitas operacionais, líquidas	31	36	47	-13,9%	-34,0%
<b>EBITDA</b>	<b>53.671</b>	<b>48.300</b>	<b>76.951</b>	<b>11,1%</b>	<b>-30,3%</b>
Margem EBITDA	45,6%	44,8%	73,2%		
<b>DEPRECIações E AMORTIZAÇÕES</b>	<b>(23.140)</b>	<b>(23.134)</b>	<b>(19.692)</b>	<b>0,0%</b>	<b>17,5%</b>
Depreciação de imobilizado	(237)	(201)	(185)	17,9%	28,1%
Amortização do intangível	(22.903)	(22.933)	(19.507)	-0,1%	17,4%
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>(879)</b>	<b>(388)</b>	<b>282</b>	<b>126,5%</b>	<b>-411,7%</b>
Receitas financeiras	5.332	6.361	12.333	-16,2%	-56,8%
Despesas financeiras	(6.211)	(6.749)	(12.051)	-8,0%	-48,5%
<b>LUCRO ANTES DOS EFETOS TRIBUTÁRIOS</b>	<b>29.652</b>	<b>24.778</b>	<b>57.541</b>	<b>19,7%</b>	<b>-48,5%</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>(9.071)</b>	<b>(8.057)</b>	<b>(18.614)</b>	<b>12,6%</b>	<b>-51,3%</b>
Corrente	(175)	(4.669)	(11.246)	-96,3%	-98,4%
Diferido	(8.896)	(3.388)	(7.368)	162,6%	20,7%
<b>LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>20.581</b>	<b>16.721</b>	<b>38.927</b>	<b>23,1%</b>	<b>-47,1%</b>

EBITDA AJUSTADO					
(em R\$ Mil)					
	3T17	2T17	3T16	Var% 3T17/2T17	Var% 3T17/3T16
<b>EBITDA <sup>1</sup></b>	<b>53.671</b>	<b>48.300</b>	<b>76.951</b>	<b>11,1%</b>	<b>-30,3%</b>
(+) Provisão para manutenção de rodovias	15.819	16.191	(9.480)	-2,3%	-266,9%
<b>EBITDA Ajustado <sup>2</sup></b>	<b>69.490</b>	<b>64.491</b>	<b>67.471</b>	<b>7,8%</b>	<b>3,0%</b>

1) EBITDA (Earnings before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): medida de desempenho operacional dada pelo Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (LAJIDA). O EBITDA não é medida utilizada nas práticas contábeis e também não representa fluxo de caixa para os períodos apresentados, não devendo ser considerado como alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA não tem significado padronizado e, portanto, não pode ser comparado ao EBITDA de outras companhias.

2) Considera ajuste referente à provisão p/ manutenção de rodovias, de acordo com pronunciamento contábil ICPC 01.

## **Notas Explicativas**

### ***Autovias S.A.***

Informações Financeiras Trimestrais para o Trimestre e Período de Nove Meses Findos em 30 de Setembro de 2017

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes



## Notas Explicativas

### Autovias S.A.

#### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS REFERENTES AO TRIMESTRE E PERÍODO DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2017 (Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto quando de outra forma mencionado)

---

#### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Autovias S.A. (“Sociedade”) é uma sociedade por ações, domiciliada no município de Ribeirão Preto, Estado de São Paulo, Brasil, situada na Rodovia Anhanguera, Km 312,2. Constituída em 23 de julho de 1998, sua controladora e “holding” é a Arteris S.A.. A Sociedade iniciou suas operações em 1 de setembro de 1998, de acordo com o Contrato de Concessão Rodoviária firmado com o Departamento de Estradas e Rodagem de São Paulo - DER/SP nº 18/CIC/97, regulamentado pelo Decreto Estadual nº 42.646 de 18 de dezembro de 1997, e tem por objetivo exclusivo, realizar, sob o regime de concessão, pelo prazo de 20 anos, a exploração do sistema rodoviário, constituído pela Rodovia Antônio Machado Sant’anna SP-255 (Ribeirão Preto - entroncamento com a SP-328 - Anel Viário de Ribeirão Preto e Araraquara - entroncamento com a SP 310), SP-318 Rodovia Engenheiro Thales de Lorena Peixoto Júnior (acesso a São Carlos e Rincão - entroncamento com a SP-255), SP-345 Rodovia Engenheiro Ronan Rocha (Franca - entroncamento com a SP-334 e Itirapuã), SP-330 Rodovia Anhanguera (Santa Rita do Passa Quatro e Ribeirão Preto - entroncamento com a SP-334) e SP- 334 Rodovia Cândido Portinari (Ribeirão Preto - entroncamento com a Via Anhanguera e Franca), compreendendo a execução, gestão e fiscalização dos serviços delegados, ou seja, aqueles a serem prestados pela concessionária, compreendendo as funções operacionais, as funções de conservação e as funções de ampliação; apoio na execução dos serviços não delegados, ou seja, os serviços de competência exclusiva do poder público, não compreendidos no objeto da concessão, e a gestão e fiscalização dos serviços complementares, ou seja, os serviços considerados como convenientes, mas não essenciais, para manter o serviço adequado em todo sistema rodoviário, a serem prestados por terceiros que não a concessionária.

Por meio do Termo Aditivo e Modificativo nº 19/14 de 16 de janeiro de 2015, foi autorizado pela Agência reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo - ARTESP o reequilíbrio da equação econômico-financeira do contrato de concessão. Esse reequilíbrio foi concedido mediante a prorrogação do prazo de concessão em 3 meses e 19 dias, sem alteração do valor do ônus fixo. Dessa maneira, o período de exploração da concessão passou a ser até 18 de dezembro de 2018. Este prazo poderá ser prorrogado ou reduzido por intermédio de processo administrativo próprio, em caso de nova hipótese de desequilíbrio contratual.

A Autovias S.A. foi autorizada em 12 de setembro de 2014 pela ARTESP, por meio do ofício 0074/14, a executar uma nova obra de 14 quilômetros de duplicação da SP 318, entre os km 253 e 249, em duas etapas, pelo valor estimado de R\$91.000. A conclusão da primeira etapa da obra foi entregue em janeiro de 2017 e a segunda etapa da obra não será mais executada pela Sociedade. O reequilíbrio do montante previsto em R\$23.000, referente à primeira etapa da obra será realizado por meio da metodologia de fluxo de caixa marginal, estabelecida na Resolução ARTESP 01/2013, estimando-se a prorrogação do prazo de concessão do contrato em 2 meses, levando o término da concessão para fevereiro de 2019.

## Notas Explicativas

A Sociedade utiliza os recursos gerados pelas atividades operacionais para atender às suas necessidades de capital de giro. Adicionalmente, acessa o mercado de capitais e conta com empréstimos e financiamentos com as principais instituições financeiras e de fomento do País para complementar sua necessidade de caixa. Em 30 de setembro de 2017 o passivo circulante supera o ativo circulante em R\$187.378 (R\$193.097 em 31 de dezembro de 2016).

A geração de caixa, somada à capacidade de crédito da Sociedade, além dos recursos oriundos de linhas de financiamento de longo prazo são adequados para fazer frente às suas obrigações de curto prazo registradas no passivo circulante, o que inclui a amortização de seus financiamentos circulantes e a manutenção de nível de alavancagem adequado às suas obrigações de longo prazo.

No trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2017 não ocorreram mudanças no contexto operacional em relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

A emissão das informações financeiras trimestrais da Sociedade foi aprovada pela Diretoria em 10 de novembro de 2017.

### 2. CONCESSÕES

No trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2017 não ocorreram mudanças no contrato de concessão em relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, exceto pelo mencionado a seguir:

A Sociedade estima em 30 de setembro de 2017, o montante de R\$149.247 (R\$141.387 em 31 de dezembro de 2016) referente a investimentos para melhorias na infraestrutura, e de R\$76.100 (R\$208.896 em 31 de dezembro de 2016) referente a recuperações e manutenções, a valores atuais, para cumprir com as obrigações até o final do contrato de concessão.

Esses valores poderão ser alterados em razão de adequações contratuais e revisões periódicas das estimativas de custos no decorrer do período de concessão, sendo pelo menos anualmente revisados.

### 3. BASE DE PREPARAÇÃO

#### Declaração de conformidade

As informações financeiras trimestrais foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, e também de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das informações financeiras trimestrais, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demais informações relativas à base de mensuração, moeda funcional e moeda de apresentação, uso de estimativa e julgamento, estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, aprovadas em 15 de março de 2017, portanto, ambas devem ser lidas em conjunto.

## Notas Explicativas

### 4. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis adotadas na elaboração das informações financeiras trimestrais estão consistentes com aquelas divulgadas nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, e, portanto, devem ser lidas em conjunto com estas informações financeiras trimestrais.

### 5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Estão representados por:

	<u>30.09.2017</u>	<u>31.12.2016</u>
Caixa e contas bancárias	1.556	2.081
Aplicações financeiras (*)	<u>7.577</u>	<u>22.138</u>
Total	<u><u>9.133</u></u>	<u><u>24.219</u></u>

(\*) As aplicações financeiras representam valores aplicados em fundos de investimento, destinados a receber aplicações de investidores restritos, com liquidez diária, estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor e remuneração equivalente, na média, a 99,8 % do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, tendo como características aplicações pós-fixada em títulos públicos federais, Certificado de depósito Bancário - CDB, letras financeiras e operações compromissadas lastreadas em debêntures de instituições financeiras de grande porte com baixo risco de crédito.

### 6. CONTAS A RECEBER

Estão representadas por:

	<u>30.09.2017</u>	<u>31.12.2016</u>
Pedágio eletrônico a receber (*)	19.441	18.132
Cupons de pedágio a receber	171	116
Cartões de pedágio a receber	288	277
Receitas acessórias a receber	338	236
Cheque	<u>1</u>	<u>-</u>
Total	<u><u>20.239</u></u>	<u><u>18.761</u></u>

(\*) Conforme nota explicativa nº 25.c.

A Administração da Sociedade não identificou a necessidade de reconhecimento de provisão para perdas com recebíveis em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016. O prazo médio de vencimento é de 30 dias.

### 7. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Conciliação entre o imposto de renda e a contribuição social efetiva e nominal

A reconciliação entre a taxa efetiva e a taxa real do imposto de renda e da contribuição social nas demonstrações do resultado referentes aos períodos findos em 30 de setembro de 2017 e de 2016 é como segue:

**Notas Explicativas**

	30.09.2017		30.09.2016	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	29.652	84.134	57.541	98.712
Alíquota vigente combinada	34%	34%	34%	34%
Expectativa de despesa de imposto de renda e contribuição social, de acordo com a alíquota vigente combinada	(10.082)	(28.606)	(19.564)	(33.562)
Ajustes para a alíquota efetiva:				
Juros sobre o capital próprio	998	3.477	878	2.421
Outros ajustes	13	(557)	72	161
Total	<u>(9.071)</u>	<u>(25.686)</u>	<u>(18.614)</u>	<u>(30.980)</u>
Despesa contabilizada	(9.071)	(25.686)	(18.614)	(30.980)
Despesas de imposto de renda e contribuição social:				
Correntes	(175)	(12.635)	(11.246)	(31.778)
Diférdo	(8.896)	(13.051)	(7.368)	798
	<u>(9.071)</u>	<u>(25.686)</u>	<u>(18.614)</u>	<u>(30.980)</u>

**b) Imposto de renda e a contribuição social diferidos**

Estão representados por:

<u>Ativo não circulante</u>	<u>30.09.2017</u>	<u>31.12.2016</u>
<u>Bases do ativo diferido:</u>		
Provisão de participação nos lucros	1.144	1.399
Riscos cíveis, trabalhistas e fiscais (a)	4.641	3.063
Outras Provisões	19	-
Provisão para manutenção de rodovias	88.070	122.896
Amortização acumulada de obras futuras	869	654
Ajuste dos encargos financeiros obras futuras	3.632	3.486
Ajuste dos encargos financeiros (credores pela concessão)	2.511	2.071
Ajustes referentes a mudanças de práticas contábeis - adoção Lei 12.973/14 (b)		
Diferenças de intangível e imobilizado líquidas	37.943	37.943
Amortização dos ajustes - mudança de práticas contábeis	(28.468)	(22.766)
Base de cálculo ativa	<u>110.361</u>	<u>148.746</u>
Alíquota nominal combinada	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos	<u>37.523</u>	<u>50.574</u>
Base de cálculo	<u>110.361</u>	<u>148.746</u>
Alíquota nominal combinada	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Total do imposto de renda e contribuição social diferidos	<u>37.523</u>	<u>50.574</u>

(a) Refere-se a provisões para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais de reclamações pendentes de resoluções.

(b) A partir de 1º de janeiro de 2014 a Sociedade congelou os saldos referente às mudanças de práticas contábeis, adotando antecipadamente a Lei nº 12.973/14. Desta forma, passou a amortizar linearmente o saldo residual dos ajustes referentes a mudanças de práticas contábeis até o final do período da concessão.

As perspectivas futuras dos negócios da Sociedade traduzidas em suas projeções de resultados constituem-se em previsões de sua Administração, portanto, são dependentes de variáveis de mercado e estão sujeitas a mudanças.

## Notas Explicativas

A expectativa de recuperação da totalidade dos créditos tributários diferidos, indicados pelas projeções de resultado tributável, é como segue:

Exercício a findar-se em:

<u>Impostos diferidos ativos não circulante</u>	
2017	7.504
2018	<u>30.019</u>
	<u>37.523</u>

### 8. APLICAÇÕES FINANCEIRAS VINCULADAS

A Sociedade mantinha aplicações financeiras vinculadas no ativo circulante para cumprir obrigações contratuais referentes as debêntures. A Seguir consta breve descrição dessas obrigações:

#### Debêntures – Sinking Fund

Como garantia ao fiel e total cumprimento das obrigações assumidas, a Sociedade vinha retendo e depositando diariamente parte de sua arrecadação para fazer face ao pagamento dos juros e da parcela de principal das debêntures da 1ª emissão - 2ª série, para que ao final de cada período de juros ou amortização de principal o valor referente ao pagamento estivesse constituído. Esses recursos eram mantidos em fundo de investimento constituído especificamente para essa finalidade. Pelo fato de a Sociedade ter quitado as debêntures em março de 2017 no período findo em 30 de setembro de 2017, não há valores de aplicações financeiras vinculadas (Em 31 de dezembro de 2016, o saldo mantido era de R\$65.433).

**Notas Explicativas****9. IMOBILIZADO**

A movimentação é como segue:

	Móveis e utensílios	Computadores e periféricos	Veículos	Máquinas e equipamentos	Total
<u>Custo do imobilizado</u>					
Saldo em 31.12.2016	1.176	2.214	64	485	3.939
Adições	-	299	240	18	557
Alienações/baixas	(1)	(1)	-	(1)	(3)
Saldo em 30.09.2017	<u>1.175</u>	<u>2.512</u>	<u>304</u>	<u>502</u>	<u>4.493</u>
<u>Depreciação acumulada</u>					
Saldo em 31.12.2016	(983)	(1.233)	(42)	(419)	(2.677)
Depreciações	(95)	(408)	(91)	(34)	(628)
Alienações/baixas	1	1	-	1	3
Saldo em 30.09.2017	<u>(1.077)</u>	<u>(1.640)</u>	<u>(133)</u>	<u>(452)</u>	<u>(3.302)</u>
<u>Imobilizado líquido</u>					
Saldo em 31.12.2016	193	981	22	66	1.262
Saldo em 30.09.2017	98	872	171	50	1.191
Taxas de depreciação - a.a.	15%	25%	20%	16%	

**Notas Explicativas**

	Móveis, Utensílios e Instalações	Computadores e Periféricos	Veículos	Máquinas e Equipamentos	Total
<u>Custo do imobilizado</u>					
Saldo em 31.12.2015	1.177	1.228	182	485	3.072
Adições	-	896	-	-	896
Alienações/baixas	-	-	(118)	-	(118)
Saldo em 30.09.2016	<u>1.177</u>	<u>2.124</u>	<u>64</u>	<u>485</u>	<u>3.850</u>
<u>Depreciação acumulada</u>					
Saldo em 31.12.2015	(852)	(782)	(103)	(360)	(2.097)
Depreciações	(102)	(227)	(21)	(44)	(394)
Alienações/baixas	-	-	85	-	85
Saldo em 30.09.2016	<u>(954)</u>	<u>(1.009)</u>	<u>(39)</u>	<u>(404)</u>	<u>(2.406)</u>
<u>Imobilizado líquido</u>					
Saldo em 31.12.2015	325	446	79	125	975
Saldo em 30.09.2016	223	1.115	25	81	1.444
Taxas de depreciação - a.a.	12%	21%	20%	11%	

## Notas Explicativas

## 10. INTANGÍVEL

A movimentação é como segue:

	Intangível em rodovias – obras e serviços (a)	Direito de outorga da concessão (b)	Direito de outorga da incorporação (c)	Software	Intangível em andamento	Adiantamento fornecedores	Total
<b>Custo do intangível</b>							
Saldo em 31.12.2016	743.971	28.254	192	4.210	50.919	-	827.546
Adições	13.425	-	-	-	51.755	28	65.208
Transferências/Reclassificações	18.526	-	-	-	(18.526)	-	-
Alienações/baixas	(2.734)	-	-	-	(94)	-	(2.828)
Saldo em 30.09.2017	773.188	28.254	192	4.210	84.054	28	889.926
<b>Amortização acumulada</b>							
Saldo em 31.12.2016	(596.389)	(25.790)	(171)	(3.209)	-	-	(625.559)
Amortizações	(66.268)	(830)	(6)	(383)	-	-	(67.487)
Alienações/baixas	41	-	-	-	-	-	41
Saldo em 30.09.2017	(662.616)	(26.620)	(177)	(3.592)	-	-	(693.005)
<b>Intangível líquido</b>							
Saldo em 31.12.2016	147.582	2.464	21	1.001	50.919	-	201.987
Saldo em 30.09.2017	110.572	1.634	15	618	84.054	28	196.921
Taxas de amortização - a.a.	11%	5%	8%	12%	0%		



## Notas Explicativas

	Intangível em rodovias – obras e serviços (a)	Direito de outorga da concessão (b)	Direito de outorga da incorporação (c)	Software	Intangível em andamento	Total
<u>Custo do intangível</u>						
Saldo em 31.12.2015	732.924	28.254	192	4.210	14.258	779.838
Adições	7.519	-	-	-	23.679	31.198
Alienações/baixas	(5)	-	-	-	-	(5)
Saldo em 30.09.2016	740.438	28.254	192	4.210	37.937	811.031
<u>Amortização acumulada</u>						
Saldo em 31.12.2015	(520.008)	(24.684)	(161)	(2.698)	-	(547.551)
Amortizações	(56.348)	(827)	(8)	(386)	-	(57.569)
Alienações/baixas	6	-	-	-	-	6
Saldo em 30.09.2016	(576.350)	(25.511)	(169)	(3.084)	-	(605.114)
<u>Intangível líquido</u>						
Saldo em 31.12.2015	212.916	3.570	31	1.512	14.258	232.287
Saldo em 30.09.2016	164.088	2.743	23	1.126	37.937	205.917

## Notas Explicativas

- (a) Refere-se a obras e serviços realizados nas rodovias, tais como pavimentação, duplicação, marginais, acostamentos, canteiros centrais, obras de arte especiais, terraplenagem, implantação de sistema de arrecadação e monitoramento de tráfego, sinalização e outros, sendo amortizados linearmente até o final do período da concessão.
- (b) Refere-se ao valor assumido para exploração do sistema rodoviário ajustado a valor presente. Vide nota explicativa nº 16.
- (c) Refere-se ao direito de outorga proveniente da incorporação da parcela cindida, em junho de 2006, da OHL Participações, antiga controladora da Sociedade. Esse valor está sendo amortizado linearmente até o final do período da concessão.

A Administração preparou a projeção de fluxo de caixa descontado da Sociedade e concluiu que não há necessidade de provisão para *impairment* dos ativos intangíveis em 31 de dezembro de 2016. A Administração vem acompanhando essa projeção com o realizado de 2017 e concluiu que não possui nenhum indicativo que pudesse requerer uma nova avaliação nesse trimestre.

### 11. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Estão representados por:

	Circulante	
	30.09.2017	31.12.2016
<u>Moeda Local</u>		
Financiamento de veículos – (FINAME) (a)	36	356
	<u>36</u>	<u>356</u>

A composição dos empréstimos é como segue:

Referência	Moeda	Modalidade	Taxa de juros efetiva	Vencimento	Garantia	30.09.2017	31.12.2016
(a)	Real	Finame	6% a.a.	out/17	Próprio bem	36	356

A Sociedade está cumprindo todas as cláusulas restritivas na data das informações financeiras trimestrais. O valor justo dos empréstimos registrados no passivo circulante e não circulante é próximo de seu valor contábil, uma vez que o impacto do desconto não é significativo, tendo em vista que as taxas de descontos são substancialmente semelhantes às contratadas.

### 12. DEBÊNTURES

Os saldos estão representados por:

	30.09.2017	31.12.2016
	Circulante	Circulante
Debêntures	100.513	179.715
Custo de transação	<u>(301)</u>	<u>(106)</u>
Total	<u>100.212</u>	<u>179.609</u>

## Notas Explicativas

A composição das debêntures é como segue:

Série	Quantidade	Taxas contratuais	Vencimento	30.09.2017	31.12.2016
1ª emissão - Série única	100.000	IPCA + 8% a.a.	mar/17	-	66.229
3ª emissão - Série única	30.000	CDI + 0,83% a.a.	ago/17		113.486
4ª emissão - Série única	10.000	CDI + 1,40% a.a.	set/18	100.513	-
				<u>100.513</u>	<u>179.715</u>

As debêntures foram subscritas pelo seu valor nominal unitário acrescido, da remuneração incidente entre as datas de emissão e da efetiva integralização, conforme descrito a seguir:

	Data emissão	Valor nominal	Valor nominal unitário	Data integralização	Valor subscrito
1ª emissão 2ª Série	15.03.2010	120.000	1.000	27.04.2010	121.900
3ª emissão 2ª Série	18.12.2013	300.000	10.000	26.12.2013	300.363
4ª emissão 2ª Série	10.03.2017	100.000	10.000	17.03.2017	100.000
		<u>520.000</u>			<u>822.626</u>

O valor justo das debêntures registradas nos passivos circulante e não circulante é próximo de seu valor contábil, uma vez que o impacto do desconto não é significativo, tendo em vista que as taxas de descontos são substancialmente semelhantes às contratadas.

As debêntures são garantidas por:

a) Penhor de 99,99% das ações de emissão das emissoras. O percentual de penhor será reduzido periodicamente, conforme as debêntures forem sendo amortizadas até o limite de 51%. Atualmente esse percentual se encontra em 51%.

b) Cessão Fiduciária de 80% dos Direitos Creditórios Decorrentes da Exploração das Praças de Pedágio. O percentual da cessão será proporcionalmente reduzido à medida que as debêntures forem amortizadas.

c) Cessão Fiduciária de 100% dos Direitos Creditórios de Indenização.

A Sociedade classificou os juros pagos sobre debêntures como fluxos de caixa de financiamento, pois essas debêntures foram captadas e repassadas para a controladora, por meio de contratos de mútuo, para suprir a necessidade de capital de giro do Grupo Arteris.

As debêntures contêm cláusulas restritivas que implicam vencimento antecipado e requerem o cumprimento de determinados índices financeiros. Em 30 de setembro de 2017, a Sociedade não apresenta desvios em relação ao cumprimento das condições contratuais pactuadas nas debêntures.

### 13. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As transações efetuadas com a controladora e partes relacionadas são relativas a contratos de serviços de construção, execução de obras, despesas administrativas e mútuos para capital de giro.

Os saldos em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016 e as transações realizadas em 30 de setembro de 2017 e de 2016, com a controladora e partes relacionadas, com as quais ocorreram operações, estão demonstrados a seguir:

**Notas Explicativas**

<u>Ativo circulante</u>	<u>30.09.2017</u>	<u>31.12.2016</u>
<u>Controladora</u>		
Empréstimo:		
Arteris S.A (d)	14.640	-
<u>Controladora</u>		
Contas a receber:		
Arteris S.A (a)	2.688	-
<u>Outras partes relacionadas</u>		
Contas a receber:		
Centrovias S.A. (a)	103	194
Intervias S.A. (a)	55	210
Vianorte S.A. (a)	-	4
Latina Manutenção de Rodovias Ltda. (a)	10	9
Total	<u>17.496</u>	<u>417</u>
<u>Ativo não circulante</u>		
<u>Controladora</u>		
Empréstimos:		
Mútuos - Arteris S.A (d)	154.797	189.464
Total	<u>154.797</u>	<u>189.464</u>
<u>Passivo circulante</u>	<u>30.09.2017</u>	<u>31.12.2016</u>
<u>Controladora</u>		
Contas a pagar:		
Arteris S.A (b)	1.464	1.416
<u>Outras partes relacionadas</u>		
Contas a pagar:		
Vianorte S.A. (a)	108	70
Latina Manutenção de Rodovias Ltda. (c)	1.922	2.213
	<u>3.494</u>	<u>3.699</u>
Juros sobre capital próprio a pagar:		
Arteris S.A.	8.692	4.953
	<u>8.692</u>	<u>4.953</u>
Total	<u>12.186</u>	<u>8.652</u>

## Notas Explicativas

Contas de Resultado:	TRIMESTRE					
	30.09.2017			30.09.2016		
	Conservação da rodovia (c)	Receitas financeiras (d)	Despesas gerais (a)/(b)	Conservação da rodovia (c)	Receitas financeiras (d)	Despesas gerais (a)/(b)
<u>Controladora</u>						
Arteris S.A.	-	4.644	(3.845)	-	10.348	3.457
<u>Outras partes relacionadas</u>						
Latina Manutenção de Rodovias Ltda.	(5.695)	-	-	4.951	-	-
Total	<u>(5.695)</u>	<u>4.644</u>	<u>(3.845)</u>	<u>4.951</u>	<u>10.348</u>	<u>3.457</u>

Contas de Resultado:	PERÍODO DE NOVE MESES					
	30.09.2017			30.09.2016		
	Conservação da rodovia (c)	Receitas financeiras (d)	Despesas gerais (a)/(b)	Conservação da rodovia (c)	Receitas financeiras (d)	Despesas gerais (a)/(b)
<u>Controladora</u>						
Arteris S.A.	-	15.315	(10.800)	-	30.446	9.158
<u>Outras partes relacionadas</u>						
Latina Manutenção de Rodovias Ltda.	(16.017)	-	-	11.786	-	-
Latina Sinalização de Rodovias Ltda.	-	-	-	728	-	-
Total	<u>(16.017)</u>	<u>15.315</u>	<u>(10.800)</u>	<u>12.514</u>	<u>30.446</u>	<u>9.158</u>

- (a) Referem-se a despesas administrativas de outras empresas do grupo Arteris pagas pela Sociedade, que serão reembolsadas com vencimento médio de 45 dias.
- (b) Referem-se a rateios de custos e despesas administrativas entre empresas do Grupo Arteris, controladora da Sociedade, adota um critério de rateio de custos da “Holding”, com base na receita das empresas do Grupo Arteris, afim de garantir que todas as partes beneficiadas arquem com os gastos referentes às áreas administrativas e de suporte do Grupo Arteris, que serão reembolsados com vencimento médio de 45 dias.
- (c) Refere-se à prestação de serviços direcionados à manutenção e conservação da malha rodoviária concedida para a Sociedade, definidos em condições específicas entre as partes e com vencimento médio de 30 dias.
- (d) Contratos de mútuo ativo com finalidade de suprir a necessidade de capital de giro da controladora Arteris S.A., com taxa de juros equivalente a 100% da variação do CDI mais encargos que variam de 1,40% a 1,80% ao ano com vencimentos de juros e principal em dezembro de 2017 e novembro de 2018, conforme demonstrados a seguir:

Data da Liberação	Vencimento	Encargos	30.09.2017		31.12.2016	
			Valor do principal	Juros	Valor do principal	Juros
07.02.2013	01.11.2018	CDI + 1,60% a.a.	52.548	-	53.000	73
05.03.2014	01.11.2018	CDI + 1,40% a.a.	-	-	30.000	11.496
01.04.2014	01.11.2018	CDI + 1,40% a.a.	30.000	14.386	30.000	11.194
25.06.2014	01.11.2018	CDI + 1,40% a.a.	40.000	17.863	40.000	13.701
03.04.2017	29.12.2017	CDI + 1,80% a.a.	14.000	640	-	-
			<u>136.548</u>	<u>32.889</u>	<u>153.000</u>	<u>36.464</u>

Além das operações anteriormente mencionadas a Latina Manutenção de Rodovias realizou obras nas rodovias, registradas no intangível da Sociedade no valor de R\$2.280 (R\$1.801 em 30 de setembro de 2016), em condições específicas entre as partes e com vencimento médio de 30 dias.

No decorrer do trimestre e período de nove meses findos de 30 de setembro de 2017, a Sociedade reconheceu, respectivamente, os montantes de R\$229 e R\$634 a título de remuneração de seus administradores, adicionados de R\$221 e R\$790 relativos ao rateio da Holding, que totalizam R\$450 e R\$1.424 (R\$444 e R\$1.232, respectivamente, em 30 de setembro de 2016), conforme

## Notas Explicativas

proposta da Administração aprovada em ata de Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 29 de março de 2017, sendo a remuneração global anual de até R\$2.000. Os administradores, não obtiveram ou concederam empréstimos à Sociedade e a suas partes relacionadas, tampouco possuem benefícios indiretos.

Em relação às transações realizadas com partes relacionadas, essas transações são submetidas ao Conselho de Administração para aprovação, nos termos do Estatuto Social. As operações e os negócios celebrados pela Sociedade com partes relacionadas estão sujeitos aos encargos financeiros descritos anteriormente, que são compatíveis com as taxas praticadas no País.

### 14. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

A Sociedade concede a seus empregados Programa de Participação nos Resultados - PPR anual. O cálculo dessa participação baseia-se no alcance de metas empresariais e objetivos específicos, estabelecidos, aprovados e divulgados no início de cada exercício e seu pagamento é efetuado no exercício seguinte conforme a mensuração do atingimento das metas e dos objetivos. Durante o exercício corrente as provisões contábeis são apuradas mensalmente em bases estimadas e apropriadas ao resultado, tendo como contrapartida as obrigações sociais. Os saldos de provisão para o PPR registrados na rubrica “Obrigações sociais” em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016, são de R\$1.144 e R\$1.399, respectivamente.

Participam do programa anual todos os empregados ativos e empregados desligados para o período que trabalharam durante o exercício social. No caso de empregados desligados participam aqueles com desligamento sem justa causa.

O cálculo da participação baseia-se em metas empresariais e objetivos específicos sobre os quais são atribuídos pesos conforme tabelas específicas. As metas, os objetivos e os pesos, resumem-se principalmente em cumprimento do orçamento de despesas e receitas, EBITDA consolidado e por empresa, além de avaliações individuais baseadas em competência técnica e comprometimento com qualidade.

A Sociedade provê a seus empregados benefícios de assistência médica, reembolso odontológico e seguro de vida, enquanto permanecem com vínculo empregatício. Tais benefícios são parcialmente custeados pelos empregados de acordo com sua categoria profissional e utilização dos respectivos planos. Esses benefícios são registrados como custos ou despesas quando incorridos.

### 15. OBRIGAÇÕES FISCAIS

Estão representadas por:

	<u>30.09.2017</u>	<u>31.12.2016</u>
Imposto de renda	503	4.759
Contribuição social	247	2.322
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	467	517
Programa de integração social - PIS	251	230
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	1.214	1.092
Tributos federais retidos	299	258
Impostos sobre serviços - ISS	2.065	1.796
Total	<u>5.046</u>	<u>10.974</u>

## Notas Explicativas

### 16. CREDORES PELA CONCESSÃO

Refere-se ao valor do ônus da concessão, devidos ao Departamento de Estradas e Rodagem - DER/SP pela outorga da concessão, ajustado a valor presente.

O valor do ônus da concessão será liquidado em 240 parcelas mensais e consecutivas, tendo sido paga a primeira parcela em setembro de 1998. O montante é reajustado pela mesma fórmula e nas mesmas datas em que o reajustamento for efetivamente aplicado às tarifas de pedágio, com vencimento no último dia útil de cada mês.

Dessa maneira, o montante da obrigação foi determinado conforme segue:

	Valor presente		Valor real em (*)	
	30.09.2017	31.12.2016	30.09.2017	31.12.2016
Circulante				
Direito de outorga	8.206	8.935	8.408	9.175
Parcela variável (a)	478	476	478	476
Total	<u>8.684</u>	<u>9.411</u>	<u>8.886</u>	<u>9.651</u>
	Valor presente		Valor real em (*)	
	30.09.2017	31.12.2016	30.09.2017	31.12.2016
Não circulante				
Direito de outorga		5.802		6.204
Total	<u>-</u>	<u>5.802</u>	<u>-</u>	<u>6.204</u>

(\*) Valores reais atualizados até a data de encerramento do período, inseridos somente como informação adicional.

(a) Valor variável correspondente a 1,5% da receita bruta de pedágio mensal. Em 14 de dezembro de 2013, o Conselho Diretor da Artesp prorrogou por prazo indeterminado a autorização concedida para retenção e desconto de 50% do valor devido a título de outorga variável (o que corresponde ao pagamento de 1,5% sobre as receitas da concessionária).

A quantidade de parcelas a partir de 30 de setembro de 2017 está assim representada:

	Parcelas		
	Circulante	Não circulante	Total
Quantidade de parcelas	11	-	11

O valor pago pela Sociedade no decorrer do período findo em 30 de setembro de 2017 ao Poder Concedente foi de R\$10.990 (R\$6.818 de parcela fixa e R\$4.172 de parcela variável).

## Notas Explicativas

### 17. PROVISÕES

#### Riscos cíveis, trabalhistas e fiscais

A Sociedade tem reclamações judiciais pendentes de resolução e correspondentes, fundamentalmente, a ações cíveis derivadas de responsabilidade civil em relação aos usuários das rodovias, bem como a processos trabalhistas.

A Administração constituiu, com base na opinião de seus advogados internos e externos, uma provisão para cobrir as perdas que provavelmente possam decorrer das referidas ações judiciais e estima que a decisão final destas não afete significativamente os fluxos de caixa, a posição financeira e o resultado das operações da Sociedade.

A movimentação do saldo dos riscos cíveis, trabalhistas e fiscais durante os períodos findos em 30 de setembro de 2017 e de 2016 é conforme segue:

	<u>31.12.2016</u>	<u>Adições</u>	<u>Reversões</u>	<u>Pagamentos</u>	<u>30.09.2017</u>
Cíveis	2.813	2.098	(757)	(1.182)	2.972
Trabalhistas	250	1.593	(56)	(118)	1.669
Total	<u>3.063</u>	<u>3.691</u>	<u>(813)</u>	<u>(1.300)</u>	<u>4.641</u>

  

	<u>31.12.2015</u>	<u>Adições</u>	<u>Reversões</u>	<u>Pagamentos</u>	<u>30.09.2016</u>
Cíveis	903	1.789	(105)	(749)	1.838
Trabalhistas	34	424	(308)	(8)	142
Total	<u>937</u>	<u>2.213</u>	<u>(413)</u>	<u>(757)</u>	<u>1.980</u>

Adicionalmente, a Sociedade é parte em processos cíveis e trabalhistas, ainda em andamento, advindos do curso normal de suas operações, classificados como de risco possível por seus advogados, para os quais não foram constituídas provisões. Tais processos representam o montante de R\$2.321 em 30 de setembro de 2017 (R\$3.103 em 31 de dezembro de 2016).

Os depósitos judiciais no montante de R\$3.744 (R\$1.542 em 31 de dezembro de 2016), classificado no ativo não circulante, referem-se a discussões judiciais para as quais R\$1.037 há provisão registrada, por se tratar de prognóstico provável, os demais não há provisão registrada, em virtude de o respectivo risco ser classificado como possível ou remoto.

#### Provisão para manutenção e investimentos

A provisão de manutenção é calculada com base na melhor estimativa considerando os valores da próxima intervenção. A provisão de investimentos é calculada considerando os valores até o final da concessão calculada com base na melhor estimativa de gastos a serem incorridos na construção e melhoria de rodovias.

A movimentação do saldo das provisões para manutenção e investimentos durante os períodos findos em 30 de setembro de 2017 e de 2016 é conforme segue:



**Notas Explicativas**

	Circulante		Não circulante	
	Investimentos em rodovia	Manutenção em rodovia	Investimentos em rodovia	Manutenção em rodovia
Saldos em 31.12.2016	1.729	77.963	1.757	44.933
Adições/Reversões	-	-	-	44.681
Utilizações	-	(84.668)	-	-
Ajuste a valor presente	62	-	84	5.161
Transferências	-	84.198	-	(84.198)
<b>Saldo em 30.09.2017</b>	<b>1.791</b>	<b>77.493</b>	<b>1.841</b>	<b>10.577</b>

	Circulante		Não circulante	
	Investimentos em rodovia	Manutenção em rodovia	Investimentos em rodovia	Manutenção em rodovia
Saldos em 31.12.2015	-	56.241	3.279	66.525
Adições/Reversões	-	-	-	27.570
Utilizações	-	(32.817)	-	-
Ajuste a valor presente	17	-	136	7.799
Transferências	1.685	51.671	(1.685)	(51.671)
<b>Saldos em 30.09.2016</b>	<b>1.702</b>	<b>75.095</b>	<b>1.730</b>	<b>50.223</b>

Os pagamentos efetuados no período findo em 30 de setembro de 2017, referente às manutenções realizadas, foram de R\$74.204 (R\$31.964 em 30 de setembro de 2016).

**18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO****a) Capital social**

O capital social subscrito em 30 de setembro de 2017 e em 31 de dezembro de 2016 é de R\$128.514, composto por 125.040.451 ações ordinárias e sem valor nominal, integralizadas pelo valor de R\$117.655 que representa 114.181.880 ações.

Cada ação tem direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral.

**b) Reservas de lucros e distribuição de dividendos****Reserva legal e retenção de lucros**

O estatuto social da Sociedade prevê que o lucro líquido do exercício, após a destinação da reserva legal, na forma da lei, poderá ser destinado à reserva para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais, retenção de lucros prevista em orçamento de capital a ser aprovado pela Assembleia Geral de Acionistas, reserva de lucros a realizar ou distribuição de dividendos adicionais observado, o Artigo 198 da Lei nº 6.404/76.

**Distribuição de dividendos**

O estatuto social da Sociedade prevê a distribuição de, no mínimo, dividendo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos do Artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

Em 2017, foram distribuídos dividendos do total da reserva de lucros no montante de R\$55.123, como dividendos adicionais propostos referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

## Notas Explicativas

### Juros sobre capital próprio

O limite máximo para determinação dos juros sobre o capital próprio é definido com base no patrimônio líquido da Sociedade, usando a Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP, estabelecida pelo governo brasileiro e, conforme exigência legal, limitado a 50% do lucro líquido do exercício ou 50% do saldo de lucros acumulados antes de incluir o lucro líquido do próprio exercício, o que for maior. Adicionalmente, conforme permitido pela Lei nº 9.249/95, esse montante, que está abaixo do valor apurado com base nos parâmetros definidos por lei, foi considerado dedutível para fins de Imposto de Renda.

No período findo em 30 de setembro de 2017 a Sociedade distribuiu lucros antecipados sobre a forma de juros sobre o capital próprio no montante de R\$10.226, o qual incide a quantia de R\$1.534, referente ao Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF, sendo o saldo líquido de R\$8.692.

## 19. RECEITAS

Estão representadas por:

	30.09.2017		30.09.2016	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Receita de serviços prestados	97.398	274.734	92.558	258.072
Receita de serviços de construção	27.851	65.178	19.863	31.198
Outras receitas	900	3.344	734	1.972
	<u>126.149</u>	<u>343.256</u>	<u>113.155</u>	<u>291.242</u>

A conciliação entre a receita bruta e a receita líquida apresentada na demonstração do resultado do trimestre e período é como segue:

	30.09.2017		30.09.2016	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Receita bruta	126.149	343.256	113.155	291.242
ISSQN	(4.892)	(13.840)	(4.645)	(12.941)
PIS	(649)	(1.833)	(613)	(1.709)
COFINS	(2.994)	(8.459)	(2.826)	(7.886)
Receita líquida	<u>117.614</u>	<u>319.124</u>	<u>105.071</u>	<u>268.706</u>

**Notas Explicativas****20. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA**

Estão representados por:

	30.09.2017		30.09.2016	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Despesas:				
Com pessoal	(2.585)	(7.360)	(2.307)	(6.207)
Serviços de terceiros	(709)	(2.058)	(1.091)	(2.223)
Manutenção de bens e conservação	(484)	(1.270)	(216)	(621)
Depreciação / Amortização	(237)	(630)	(185)	(394)
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais	(2.113)	(2.878)	(153)	(1.800)
Comunicação e marketing	(509)	(975)	(352)	(858)
Seguros/Garantias	(5)	(12)	(4)	(13)
Consumo	(897)	(2.814)	(926)	(2.752)
Transportes	(97)	(302)	(115)	(296)
Indenizações a terceiros	(1.158)	(3.897)	(564)	(807)
Outros	(351)	(1.456)	(418)	(1.184)
<b>Total</b>	<b>(9.145)</b>	<b>(23.652)</b>	<b>(6.331)</b>	<b>(17.155)</b>

	30.09.2017		30.09.2016	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Custos:				
Custos de serviços da construção	(27.851)	(65.178)	(19.863)	(31.198)
Com pessoal	(3.027)	(8.942)	(3.127)	(9.628)
Serviços de terceiros	(2.554)	(7.615)	(2.402)	(7.200)
Conservação	(2.095)	(6.021)	(1.803)	(5.252)
Manutenção e conservação de móveis e imóveis	(120)	(418)	(153)	(641)
Consumo	(430)	(1.206)	(418)	(1.436)
Transportes	(733)	(2.122)	(701)	(2.282)
Custos com poder concedente	(1.475)	(4.173)	(1.400)	(3.902)
Seguros / Garantias	(423)	(1.280)	(455)	(1.392)
Provisão de manutenção em rodovias	(15.819)	(44.681)	9.480	(27.570)
Depreciação / Amortização	(22.626)	(66.655)	(19.233)	(56.742)
Amortização da Outorga	(277)	(830)	(274)	(827)
Outros	(89)	(179)	(706)	(757)
<b>Total</b>	<b>(77.519)</b>	<b>(209.300)</b>	<b>(41.055)</b>	<b>(148.827)</b>

**Notas Explicativas****21. RESULTADO FINANCEIRO**

Está representado por:

	30.09.2017		30.09.2016	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Receitas financeiras:				
Aplicações financeiras	687	5.008	1.985	6.061
Juros ativos	4.644	15.315	10.348	30.446
Outras receitas	1	3	-	88
<b>Total</b>	<b>5.332</b>	<b>20.326</b>	<b>12.333</b>	<b>36.595</b>
	30.09.2017		30.09.2016	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Despesas financeiras:				
Encargos financeiros	(3.438)	(12.804)	(7.289)	(27.560)
Encargos financeiros – ajuste a valor presente	(1.591)	(5.307)	(3.652)	(7.952)
Atualização montária do ônus da concessão	(175)	(287)	(273)	(1.664)
Outras despesas	(1.007)	(2.656)	(837)	(2.288)
<b>Total</b>	<b>(6.211)</b>	<b>(21.054)</b>	<b>(12.051)</b>	<b>(39.464)</b>

**22. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**

## a) Caixa e equivalentes de caixa

A composição dos saldos de caixa e equivalentes de caixa incluída na demonstração dos fluxos de caixa está demonstrada na nota explicativa nº 5.

## b) Informações suplementares

	30.09.2017	30.09.2016
Transações de investimentos e financiamentos que não envolveram caixa:		
Aquisição de bens do intangível registrados em obrigações nas contas de fornecedores, partes relacionadas, cauções contratuais e obrigações fiscais	23.483	16.674
Juros sobre capital próprio propostos e não pagos	8.692	2.195
	<u>30.09.2017</u>	<u>30.09.2016</u>
Transações de investimentos e financiamentos que envolvem caixa:		
Pagamento de investimentos, que não afetaram as adições das notas de imobilizado e intangível do período	(91.057)	(36.594)

**23. LUCRO POR AÇÃO**

O cálculo básico do lucro por ação é feito por meio da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da Sociedade, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício.

A tabela a seguir reconcilia o lucro líquido e a média ponderada do número de ações utilizados para o cálculo do lucro básico e diluído por ação.

## Notas Explicativas

	30.09.2017		30.09.2016	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
<u>Básico/Diluído</u>				
Lucro líquido do período	20.581	58.448	38.927	67.732
Número de ações durante período	125.040	125.040	125.040	125.040
Lucro por ação	0,1646	0,4674	0,3113	0,5417

Não há diferença entre o lucro básico e lucro diluído por ação por não ter havido durante os períodos findos em 30 de setembro de 2017 e de 2016, instrumentos patrimoniais com efeitos dilutivos.

A quantidade média ponderada de ações ordinárias usadas no cálculo do lucro por ação diluído concilia com a quantidade média ponderada de ações ordinárias usadas na apuração do lucro básico por ação, não existindo mais quantidades como opções a empregados e/ou outras opções a serem conciliadas.

## 24. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

As operações com instrumentos financeiros da Sociedade estão reconhecidas nas informações financeiras trimestrais, conforme quadro a seguir:

	Nível	30.09.2017			31.12.2016		
		Empréstimos recebíveis	Ativo financeiro mantido até o vencimento	Passivo financeiro mensurado pelo custo amortizado	Empréstimos recebíveis	Ativo financeiro mantido até o vencimento	Passivo financeiro mensurado pelo custo amortizado
Equivalentes de caixa	Nível 2	-	9.133	-	-	24.219	-
Partes relacionadas	Nível 2	172.293	-	-	189.881	-	-
Contas a receber clientes	Nível 2	20.239	-	-	18.761	-	-
Aplicações financeiras vinculadas	Nível 2	-	-	-	-	65.433	-
Outras contas a receber	Nível 2	2.421	-	-	3.500	-	-
Fornecedores e cauções	Nível 2	-	-	31.314	-	-	13.967
Empréstimos e financiamentos	Nível 2	-	-	36	-	-	356
Debêntures	Nível 2	-	-	100.212	-	-	179.609
Partes relacionadas	Nível 2	-	-	12.186	-	-	8.652
Credores pela concessão	Nível 2	-	-	8.684	-	-	15.213
Outras contas a pagar	Nível 2	-	-	525	-	-	1.515
		194.953	9.133	152.957	212.142	89.652	219.312

O pronunciamento técnico CPC 40 (R1) requer a classificação em uma hierarquia de três níveis para mensurações a valor justo dos instrumentos financeiros, baseada em informações observáveis e não observáveis referentes à valorização de um instrumento financeiro na data de mensuração.

O pronunciamento técnico CPC 40 (R1) também define informações observáveis como dados de mercado, obtidos de fontes independentes e informações não observáveis que refletem premissas de mercado.

Os três níveis de hierarquia de valor justo são:

- Nível 1: Preços cotados em mercado ativo para instrumentos idênticos;
- Nível 2: Informações observáveis diferentes dos preços cotados em mercado ativo que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços);
- Nível 3: Instrumentos cujos fatores relevantes não são dados observáveis de mercado

Os seguintes métodos e premissas foram adotados:

## Notas Explicativas

### Empréstimos e recebíveis

Estima-se que os valores contábeis das contas a receber de clientes e contas a receber de partes relacionadas estejam próximos de seus valores justos, em virtude do curto prazo das operações realizadas.

### Ativo financeiro mantido até o vencimento

O valor contábil aproxima-se do seu valor justo em virtude de as operações serem efetuadas a juros pós-fixado e apresentarem possibilidade de resgate imediato.

### Passivo financeiro mensurado pelo custo amortizado

Os valores registrados contabilmente aproximam-se razoavelmente do valor justo pois estão atrelados a uma taxa de juros pós-fixada, no caso, a variação do CDI. Os valores contábeis dos financiamentos atrelados à TJLP aproximam-se dos seus valores justos em razão da TJLP ser uma taxa que, apesar de pré-fixada, não sofre variações, uma vez que é predeterminada para todos os trimestres pelo Conselho Monetário Nacional - CMN.

## 25. GESTÃO DE RISCO

De acordo com a sua natureza, os instrumentos financeiros podem envolver riscos conhecidos ou não, sendo importante a avaliação potencial dos riscos. Os principais fatores de risco que podem afetar os negócios da Sociedade estão apresentados a seguir:

### Riscos de mercado

#### a) Exposição a riscos cambiais

Em 30 de setembro de 2017 e de 31 de dezembro de 2016, a Sociedade não apresentava saldo relevante de ativo ou passivo denominado em moeda estrangeira.

#### b) Exposição a riscos de taxas de juros

A Sociedade está exposta a riscos normais de mercado, relacionados às variações do CDI, relativos a empréstimos e debêntures em reais. As taxas de juros das aplicações financeiras são vinculadas à variação do CDI.

Em atendimento a Instrução CVM nº475, em 30 de setembro de 2017, a Administração efetuou análise de sensibilidade considerando aumentos de 25% e de 50% nas taxas de juros esperadas sobre os saldos de empréstimos e financiamentos e debêntures, líquidos das aplicações financeiras e dos mútuos com partes relacionadas.

Efeito no lucro antes da tributação - Aumento/Redução em pontos bases			
Indicadores	Cenário I (provável)	Cenário II (+ 25%)	Cenário III (+50%)
CDI	9,84%	12,30%	14,76%
Juros a incorrer - Debêntures (*)	(8.201)	(9.971)	(11.666)
Receita de aplicações financeiras	744	930	1.116
Receita financeira de mútuo (*)	19.311	23.473	27.622
Juros a incorrer líquido(*)	<u>11.854</u>	<u>14.432</u>	<u>17.072</u>
Juros a incorrer (*)	<u>11.854</u>	<u>14.432</u>	<u>17.072</u>

## Notas Explicativas

Fonte dos índices: Relatório Focus - BACEN.

(\*) Referem-se ao cenário de juros a incorrer para os próximos 12 meses ou até a data do vencimento do contrato, o que for menor.

Estas apresentações são adicionais às divulgações requeridas pelo CPC, estando apresentadas em conformidade com as divulgações requeridas pela CVM.

### c) Risco de crédito

Em 30 de setembro de 2017 a Sociedade apresenta valores a receber no valor de R\$19.441 (R\$18.132 em 31 de dezembro de 2016) das empresas CGMP – Centro de Gestão de Meios de Pagamentos S.A., Conectcar, Movemais e Autoexpresso, decorrentes de receitas de pedágios arrecadadas pelo sistema eletrônico de pagamento de pedágio (“Sem Parar”), registradas na rubrica “Contas a receber”.

A Sociedade possui carta de fiança firmada por instituição financeira para garantir a arrecadação das contas a receber com a CGMP.

### d) Risco de liquidez e gestão de capital

O risco de liquidez é gerenciado pela controladora Arteris S.A., que possui um modelo apropriado de gestão de risco de liquidez para as necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos.

A controladora gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

A Sociedade administra o capital por meio do monitoramento dos níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (covenants) previstos em contratos de debêntures.

A tabela a seguir mostra em detalhes o prazo de vencimento contratual restante dos passivos financeiros não derivativos da Sociedade e os prazos de amortização contratuais. A tabela foi elaborada de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros com base na data mais próxima em que a Sociedade deve quitar as respectivas obrigações. A tabela inclui os fluxos de caixa dos juros e do principal. Na medida em que os fluxos de juros são pós-fixados, o valor não descontado foi obtido com base nas curvas de juros no encerramento do exercício. O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Sociedade deve quitar as respectivas obrigações:

**Notas Explicativas**

Modalidade	Taxa de juros (média ponderada)	2017	2018	Total
Debêntures - CDI - 3º emissão	14,70%	-	-	-
Debêntures - CDI - 4º emissão	15,30%	3.317	105.398	108.715
Finame	6,00%	36	-	36
Credores pela concessão	4,86%	2.267	6.110	8.377
Fornecedores e cauções contratuais	0,00%	20.919	6.156	27.075
Outras contas a pagar	0,00%	7	-	7
Fornecedores partes relacionadas	0,00%	3.494	-	3.494
		<u>26.546</u>	<u>117.664</u>	<u>144.210</u>

Modalidade	Taxa de juros (média ponderada)	01/10 a 31/12/2017	01/01 a 31/03/2018	01/04 a 30/06/2018	01/07 a 30/09/2018	Total
Debêntures - CDI - 3º emissão	14,70%	-	-	-	-	-
Debêntures - CDI - 4º emissão	15,30%	3.317	52.729	1.364	51.305	108.715
Finame	6,00%	36	-	-	-	36
Credores pela concessão	4,86%	2.267	2.267	2.267	1.576	8.377
Fornecedores e cauções	0,00%	20.919	779	1.725	3.652	27.075
Outras contas a pagar	0,00%	7	-	-	-	7
Fornecedores partes relacionadas	0,00%	3.494	-	-	-	3.494
		<u>26.546</u>	<u>55.775</u>	<u>5.356</u>	<u>56.533</u>	<u>144.210</u>

**26. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIO**

A operação da Sociedade consiste na exploração de concessão pública de rodovias, sendo este o único segmento de negócio e maneira em que as decisões e recursos são feitas.

A área de concessão da Sociedade é dentro do território brasileiro e as receitas são provenientes de cobrança de tarifa de pedágio dos usuários das rodovias; portanto, nenhum cliente individualmente contribui de forma significativa para as receitas da Sociedade.

**27. GARANTIAS E SEGUROS**

A Sociedade, por força contratual, mantém regularizadas e atualizadas as garantias que cobrem a execução das funções de ampliação e conservação especial e das funções operacionais de conservação ordinária da malha rodoviária e o pagamento da parcela fixa do ônus da concessão, quando aplicável.

Adicionalmente, por força contratual e política interna de gestão de riscos, a concessionária mantém vigentes apólices de seguros de riscos operacionais, riscos de engenharia e de responsabilidade civil, para garantir a cobertura de danos decorrentes de riscos inerentes às suas atividades, tais como perda de receita, destruição total ou parcial das obras e bens que integram a concessão, além de danos materiais e corporais aos usuários, todos de acordo com os padrões internacionais para empreendimentos dessa natureza.

Em 30 de setembro de 2017, as coberturas de seguros são resumidas como segue:

Modalidade	Riscos cobertos	Limites de indenização
Todos os riscos	Riscos patrimoniais/perda de receita(*)	180.000
	Responsabilidade civil	20.000
Garantia	Garantia de execução do Contrato de Concessão	108.673

(\*) Por sinistro.



## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

### RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas da Autovias S.A.

Ribeirão Preto - SP

#### Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias da Autovias S.A. ("Sociedade"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Sociedade é responsável pela elaboração dessas informações financeiras intermediárias de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

#### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

#### Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

#### Outros assuntos

##### Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Sociedade, cuja apresentação nas informações financeiras intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Campinas, 10 de novembro de 2017

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Auditores Independentes

CRC nº 2 SP 011609/O-8

Paulo de Tarso Pereira Jr.

Contador

CRC nº 1 SP 253932/O-4

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

### Declaração da Diretoria

Na qualidade de Diretores da Autovias S.A., declaramos, nos termos do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, datada de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras relativas ao exercício social findo em 30 de setembro de 2017.

Marcelo de Afonseca e Silva

Diretor Presidente

Juan Gabriel Lopez Moreno

Diretor Econômico Financeiro/ Diretor de Relação com Investidores

Flávia Lúcia Mattioli Tâmega

Diretora Jurídica

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes**

Declaração da Diretoria

Na qualidade de Diretores da Autovias S.A., declaramos, nos termos do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, datada de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com o conteúdo e opinião expressos no parecer da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

Marcelo de Afonseca e Silva

Diretor Presidente

Juan Gabriel Lopez Moreno

Diretor Econômico Financeiro/ Diretor de Relação com Investidores

Flávia Lúcia Mattioli Tâmega

Diretora Jurídica